

# A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO FEMININO



Por Sónia Monteiro, Diretora do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Atualmente requer-se às instituições de ensino superior (IES) uma educação que prepare os estudantes para o exercício da cidadania e uma investigação que esteja voltada para a resolução de problemas e desafios societais, alinhando-se num modelo de desenvolvimento sustentável.

Desta forma, o comportamento socialmente responsável das IES deve materializar-se através de atividades nos três pilares da sua missão institucional: ensino, investigação e extensão (relação com a sociedade). A aposta na investigação científica traz vantagens não só para a sociedade, mas, de igual modo, para a IES uma vez que a investigação gera inovação e vantagens competitivas.

As mulheres representam, em Portugal, 50% do total de investigadores, sendo notável o trabalho desenvolvido nas últimas décadas para o progresso da Ciência. Embora, em outras áreas da ciência, o género seja um tema debatido há muito tempo, as primeiras publicações na área da contabilidade ocorreram em 1992, com iniciativa das revistas Accounting, Organizations and Society e Auditing, Accounting & Accountability Journal. Os artigos publicados focavam as dificuldades das mulheres no acesso à profissão na área contabilística, demonstrando os entraves à certificação das suas competências e conhecimentos

e salientando as dificuldades da aceitação social da mulher como profissional. Estes artigos abordavam ainda a importância do género na investigação em contabilidade.

Note-se que na área da contabilidade, a presença feminina é relevante e tende a crescer, devido ao grande número de estudantes mulheres em cursos de formação avançada, como mestrado e doutoramento. Exemplo do domínio feminino na investigação em contabilidade é o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). Criado em 2007 pela Escola Superior de Gestão (ESG) do IPCA, o CICF destaca-se como a única unidade de I&D do país reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) nesta área científica.

O CICF conta atualmente com 25 membros integrados, sendo que 22 são mulheres. A diretora da ESG, a Presidente do IPCA, a coordenadora do CICF e a presidente do conselho científico desta unidade de I&D são do género feminino, bem como as coordenadoras das diferentes linhas de investigação: fiscalidade, contabilidade pública, contabilidade financeira e de gestão, contabilidade e responsabilidade social.

A atuação do CICF passa pelo envolvimento dos seus membros em projetos e iniciativas de I&D conjuntas, aproveitando sinergias do conhecimento das equipas e fomentando a interdisciplinaridade existente entre aquelas áreas de especialização.

**As mulheres representam, em Portugal, 50% do total de investigadores, sendo notável o trabalho desenvolvido nas últimas décadas para o progresso da Ciência.**

Às IES compete interligar o ensino e a investigação com a vida laboral e a sociedade, sem deixar de transmitir valores sociais e de conduta ética.

É neste contexto que o IPCA e o CICF têm pautado a sua atuação. O CICF promove a sua investigação no sentido de melhorar o desempenho, a transparência e a accountability da Administração Pública, nomeadamente através da publicação, desde 2005, do Anuário Financeiro dos municípios portugueses.

Trata-se de um projeto coordenado pela Presidente do IPCA, também membro do CICF, sendo uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local. A continuidade deste projeto permite ao CICF dispor de uma base de dados única no país, com

indicadores económicos e financeiros do governo local, permitindo e incentivando a investigação na área da contabilidade autárquica.

**A atuação do CICF passa pelo envolvimento dos seus membros em projetos e iniciativas de I&D conjuntas, aproveitando sinergias do conhecimento das equipas e fomentando a interdisciplinaridade existente entre aquelas áreas de especialização.**

A investigação no CICF tem-se centrado também em questões como a Educação Fiscal e a Fiscalidade verde, enquanto instrumentos para promover uma sociedade mais sustentável, através de políticas e incentivos fiscais, e o aumento da literacia fiscal.

Estes projetos visam fomentar a ligação do IPCA ao tecido empresarial, numa vertente de investigação aplicada, com o objetivo de aumentar as boas práticas ambientais nas empresas portuguesas, bem como reforçar a literacia dos cidadãos e empresas em matéria de Educação Tributária e cidadania.

Na vertente da responsabilidade social, destacamos o projeto de investigação relativo ao papel das IES portuguesas no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Esta Agenda inclui 17 objetivos, entre eles, o ODS 4: Educação de qualidade e o ODS 5: Igualdade de género, reconhecendo que são necessárias alterações para que a educação alcance o seu máximo potencial.

É urgente a implementação de medidas para se eliminarem as desigualdades no acesso à educação e nos êxitos educacionais, garantindo assim sociedades inclusivas e sustentáveis.

O desenvolvimento sustentável é uma das grandes preocupações da atualidade e a literatura é unânime ao considerar que as mulheres apresentam uma maior apetência para as temáticas sociais e

ambientais; por conseguinte espera-se que a presença feminina em cargos de decisão traga vantagens e diferenciação às IES. É neste contexto que destacamos o IPCA entre as IES portuguesas que integram o UI Green Metric World University Rankings 2021, índice que avalia a sustentabilidade ambiental de universidades de todo o mundo.

As preocupações ambientais estão patentes não só nas atividades da própria instituição, nomeadamente no seu campus e na interação com o meio envolvente social, mas também na investigação realizada pelo CICF, com uma linha de investigação exclusivamente dedicada à contabilidade e responsabilidade social/ambiental.

A liderança no feminino, do IPCA e do CICF têm, pois, conduzido a um crescente reconhecimento das áreas científicas da contabilidade, fiscalidade e responsabilidade social, como resultado da aposta na investigação aplicada e orientada para a prática e na produção e transferência de conhecimento para a sociedade.

**A investigação no CICF tem-se centrado também em questões como a Educação Fiscal e a Fiscalidade verde, enquanto instrumentos para promover uma sociedade mais sustentável, através de políticas e incentivos fiscais, e o aumento da literacia fiscal.**

A ínfima participação de mulheres em cargos de liderança nas IES e nas unidades de I&D é uma realidade. Que o CICF/IPCA possa servir como exemplo da desconstrução de estereótipos e possa motivar as mulheres a escolher uma carreira na investigação científica, em prol da Ciência.

